



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djaima Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: TDAH Na Infância

Autores: LAURA SOUZA DE JESUS (UNIVERSIDADE NILTON LINS- UNL), ANA BEATRIZ DE MELO CALADO (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA- FMO), ISABELLE CLOSS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB), LAUREN SANTI JOST (UNIVERSIDADE NILTON LINS- UNL), MARIA INGRID SAMPAIO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS-UEA)

Resumo: O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um dos transtornos do neurodesenvolvimento mais comuns, com taxas de prevalência global de cerca de 5%. Estudos mostram que crianças com TDAH podem apresentar dificuldades em diversas áreas do aprendizado, como leitura, escrita, matemática e habilidades sociais. Este trabalho tem como objetivo revisar na literatura sobre o desfecho do TDAH na aprendizagem de crianças, avaliando a apresentação clínica, diagnóstico e tratamento. Trata-se de uma revisão sistêmica com os descritores “TDAH”, “aprendizagem”, “criança”. A busca de dados foi efetuada nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS. Os critérios de inclusão foram: Revisão sistemática, ensaio clínico controlado, prognóstico, últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português. Foram encontrados 32 artigos, dos quais 7 compuseram a amostra final. Os estudos mencionam que crianças que possuem diagnóstico de TDAH apresentam aprendizado atenuado em relação aquelas que não possuem diagnóstico, um dos principais desafios enfrentados é a dificuldade em manter a atenção e a concentração. Essa dificuldade pode afetar a absorção de informações importantes, resolução de problemas e, conseqüentemente, prejudicar o processo de aprendizagem. Outro fator importante a ser considerado é o impacto emocional do TDAH na construção do conhecimento infantil. Estudos realizados comprovaram que crianças com TDAH podem apresentar baixa autoestima, ansiedade e dificuldade em lidar com a frustração, ou pode afetar a motivação e o interesse pela escola. Em relação ao tratamento, o principal não farmacológico baseado em evidências para crianças em idade pré-escolar e escolar com TDAH é o treinamento comportamental de pais e professores (BPT), e farmacológico é o metilfenidato. Acredita-se que este estimule várias regiões do sistema nervoso central, causando uma ativação do córtex e um aumento do nível de alerta. O metilfenidato demonstrou melhor performance em comparação aos antidepressivos. O TDAH é frequentemente associado a dificuldades acadêmicas ou dificuldades de aprendizado. O diagnóstico de TDAH pode conduzir a um estigma, a criança não passaria a esperar mais nada de si mesma e sua subjetividade estaria fixada no diagnóstico. Desse modo, estratégias de ensino adaptadas às necessidades individuais, uso de tecnologia e apoio emocional podem ser muito eficazes para melhorar o desempenho escolar e o bem-estar psicológico. Logo, demonstra benefícios em socializar conhecimentos nos cursos (de formação acadêmica e formação continuada do docente) relacionados à questão da diversidade no espaço escolar, a educação inclusiva, assim como diagnóstico precoce, pois favorece um plano eficaz de acompanhamento.